

Maílson conta “uma historinha”

WASHINGTON — Em entrevista coletiva a jornalistas brasileiros, ontem à tarde, na residência do embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Marcílio Moreira Alves, o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, indagado sobre o motivo de sua tensão, disse que não ia fazer declaração mas contaria uma historinha. E falou o seguinte:

“Sou a delícia dos repórteres de plantão em Brasília. Eles sabem onde moro, não tenho nenhuma proteção, e decidi falar para o pessoal outro dia. Falei sobre a viagem, e eles me perguntaram sobre o problema da mensalidade. Quando me

perguntaram, eu disse: ‘Olha, eu acho que alguém exagerou, mas aqueles que exageraram podem pagar um preço, que é a perda de alunos, porque os pais podem mudar de colégio’. O sentido do que eu disse foi esse. Saiu uma manchete afirmando que eu teria dito que os pais é que mudem seus filhos de colégio. Não foi isso o que eu disse. Como se não bastasse, no dia seguinte entrevistaram meu garoto de 10 anos. Fiquei mais que magoado, não vou dizer o que penso disso. Um homem público tem que estar preparado para isso. Não vou reclamar. Os jornais de hoje (quarta) disseram que ontem (terça-feira) eu estava tenso por

causa do encontro com o secretário Baker (James Baker, secretário do Tesouro dos EUA). Não é bem assim. É que antes de minha entrevista com vocês eu tinha lido artigo de um jornal brasileiro (referia-se ao JORNAL DO BRASIL) que me chocou, a matéria me pareceu imprópria. Mas eu sou homem público e tenho que enfrentar esse tipo de problema. Num país em crise, em dificuldades, não digo que isso seja natural mas pode ser esperado. Às vezes é uma questão de interpretação. Não estou condenando a imprensa, a imprensa está cumprindo seu papel.”